


Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva  
(Organizador)

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022



Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva  
(Organizador)

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

*Open access publication* by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Experiências em enfermagem na contemporaneidade

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Experiências em enfermagem na contemporaneidade / Organizadores Suely Lopes de Azevedo, Vânia Maria Moraes Ferreira, André Ribeiro da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0666-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.662222009>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Azevedo, Suely Lopes de (Organizadora). II. Ferreira, Vânia Maria Moraes (Organizadora). III. Silva, André Ribeiro da (Organizador). IV. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

O mundo globalizado com seus novos arranjos associado ao célere processo de modernização tecnológica e científica tem exigido novas formas de construção e replicação do conhecimento. A exigência para tal mudança decorre da necessidade de enfrentamento dos desafios da contemporaneidade, diante das novas modalidades de organização do trabalho em saúde. Diante disso, é de extrema importância haver mudanças no processo de formação, voltada a transdisciplinaridade na produção do conhecimento, a fim de formar e capacitar enfermeiros competentes para o atendimento à população de acordo com suas diferentes demandas, assegurando um cuidado integral, com qualidade, resolutividade e eficiência.

Nessa perspectiva, a coletânea intitulada “**Experiências em enfermagem na contemporaneidade**”, traz ao longo de vinte e seis artigos a investigação de conceitos, questões e fenômenos relacionados à prestação de cuidados nos diferentes contextos, no que se refere à pessoa, ao ambiente, à saúde e à enfermagem.

Assim, o primeiro e quarto capítulos versam sobre o cuidado voltado à alimentação do recém-nascido, trazendo um relato de experiência sobre **a importância das orientações da equipe de enfermagem durante as primeiras amamentações** e um estudo de revisão sobre **as ações no pré-natal que impactam no sucesso do aleitamento materno**. O segundo e quinto capítulos discorrem sobre **a organização do processo de trabalho da enfermagem a partir de indicadores de qualidade**, e um relato de experiência sobre **acompanhamento técnico comportamental do profissional de enfermagem como um instrumento de melhoria do serviço**, duas importantes ferramentas utilizadas para mensurar a qualidade da assistência prestada, possibilitando o levantamento de dados que proporcionam o conhecimento da realidade frente ao dia a dia assistencial. O terceiro capítulo apresenta **o alojamento conjunto como a transição da alegria à dor**, e enfatiza sobre a importância da adequação dos serviços de atenção à mulher com base na Política de Humanização. O sexto e sétimos capítulos dissertam sobre diferentes patologias, um relato referente **ao câncer de mama e autoexame: relato de caso de uma enfermeira** e um **relato de experiência sobre cuidados de enfermagem ao paciente submetido a litotripsia extracorpórea em um centro cirúrgico ambulatorial**. O oitavo capítulo trata-se de uma revisão integrativa sobre **contribuições da extensão universitária na formação do discente de enfermagem**, iniciativa que possibilita aos acadêmicos de enfermagem adquirir percepções, vivências, escuta e troca de saberes, onde o vínculo e a cooperação entre docentes e discentes se configuram como parte ativa do processo de aprendizado. O nono e décimos capítulos aludem sobre a importância da educação em saúde, como um conjunto de práticas que possibilita a produção do cuidado construída por meio da interação profissional/paciente, referem-se a dois relatos de experiência, o primeiro sobre **educação**



em saúde para pessoas com hanseníase acompanhadas em serviço especializado e o segundo sobre **fila de espera como oportunidade para educação em saúde sobre autismo**. O décimo-primeiro capítulo através de um estudo de revisão **sobre o papel do enfermeiro estomaterapeuta na disfunção neurogênica do trato urinário inferior e intestinal em pessoas com lesão medular**, proporciona uma imersão no cenário do cuidado às pessoas com lesão medular traumática. O décimo-segundo capítulo discorre sobre as **implicações na saúde docente: um ensaio sobre os principais riscos do trabalho**. O décimo-terceiro capítulo ocupa-se sobre a **gestação tardia e os cuidados de enfermagem envolvidos nessa fase**, ao falar da importância de detectar precocemente alterações, visando diminuir eventos obstétricos adversos na maturidade. O décimo-quarto capítulo versa sobre a **masturbação feminina** destacando, através de revisão sistemática, seus benefícios para a saúde da mulher e o tabu imposto sobre a prática de auto prazer. O décimo-quinto capítulo, um estudo de campo sobre **o cuidado do enfermeiro à puérpera que vive com HIV no processo de inibição da lactação**, analisa os fatores que auxiliem o enfermeiro a prestar um cuidado integral e equânime à puérpera para encorajá-la a não amamentar, a fim de minimizar a taxa de transmissão vertical via aleitamento materno. Os capítulos, décimo-sexto e décimo-oitavo discorrem sobre as evidências encontradas na literatura sobre os cuidados à mulher na rede básica de saúde com destaque para a assistência de Enfermagem, **o enfermeiro na prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero na atenção primária e o enfermeiro no acompanhamento da gestante com sífilis durante o pré-natal**, respectivamente. O décimo-nono capítulo os autores apresentam um relato de experiência sobre **o impacto da pandemia no aprendizado e interesse do acadêmico- relato de experiência**, destacando as medidas estratégicas para reduzir as problemáticas encontradas durante a pandemia. O vigésimo capítulo aponta as evidências sobre **o sistema renina-angiotensina aldosterona na estabilização da pressão arterial e sobre sua atuação na perda volêmica**. O vigésimo-primeiro capítulo, com o título, **os sinais vitais como instrumento norteador da assistência de enfermagem ao paciente em ECMO**, discorre sobre os cuidados de enfermagem com destaque para a importância da monitorização dos dados mensuráveis a serem atribuídos ao paciente submetido ao suporte mecânico invasivo temporário pulmonar e/ou cardiológico. Os capítulos vigésimo-segundo e vigésimo-terceiro versam sobre a assistência de enfermagem no cenário hospitalar, onde se avalia a prática profissional fundamentada em evidências científicas para a viabilização e a implementação de cuidados, sendo enfatizado **o cuidado de lesão por pressão em pacientes hospitalizados: o saber e o fazer da equipe de enfermagem** e a identificação dos **principais diagnósticos de enfermagem e intervenções levantados em uma uti neonatal: relato de experiência**. O vigésimo quarto capítulo versa sobre a experiência de um enfermeiro vivenciada no Programa de Residência Profissional em enfermagem no setor de pronto atendimento de urgência e Trauma, com enfoque para a **sensibilização para preenchimento do boletim de atendimento de urgência e**

**emergência: relato de experiência.** O vigésimo-quinto capítulo, um estudo descritivo, propõe identificar as necessidades/dificuldades manifestadas pelos enfermeiros de família, em relação à estratégia do Tratamento Diretamente Observado à pessoa com Tuberculose. No capítulo vigésimo-sexto destaca-se o **papel do enfermeiro na proteção da população idosa frente as infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão de literatura** onde se enfatiza as práticas educativas que digam respeito à prática sexual segura no envelhecimento, evitando a disseminação de infecções sexualmente transmissíveis. No último capítulo da obra em tela, vigésimo -sétimo, os autores descrevem uma pesquisa de campo de caráter exploratório sobre os **resíduos de luvas de látex: percepção de riscos segundo graduandos de enfermagem** onde se identificam situações de riscos apontadas pelos graduandos relacionada ao manejo de resíduos de luvas de látex para o profissional de enfermagem, paciente e ambiente.

Dessa forma, agradecemos aos autores por todo esforço e dedicação que contribuíram para a construção dessa obra, e esperamos que este livro possa colaborar para a discussão e entendimento sobre os temas aqui abordados.


Suely Lopes de Azevedo  
Vânia Maria Moraes Ferreira  
André Ribeiro da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE AS PRIMEIRAS AMAMENTAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Ellen Patrícia Fonseca Alves  
Natiele Costa Oliveira  
Lady Tainara Santos Murça  
Loren Costa Lima  
Arianne Gabrielle Santos  
Sabrina Ferreira de Oliveira  
Kellen Raissa de Souza  
Samanta Ferreira Xavier  
Maria Júlia Ribeiro dos Santos  
Ana Clara Rodrigues Barbosa  
Bruna Soares Barbosa  
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220091>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM A PARTIR DE INDICADORES DE QUALIDADE**

Airton José Melchior  
Daiana Reuse  
Francisco Carlos Pinto Rodrigues  
Rosane Teresinha Fontana  
Sandra Graube

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220092>

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **ALOJAMENTO CONJUNTO COMO A TRANSIÇÃO DA ALEGRIA À DOR**

Jessica Soares Barbosa  
Zaline de Nazaré Oliveira de Oliveira  
Claudianna Silva Pedrosa  
Karen Marcelly de Sousa  
Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro  
Débora Talitha Neri  
Bárbara Cybelle Monteiro Lopes  
Amanda Lorena Gomes Bentes  
Wanderson Santiago de Azevedo Junior  
Julielen Larissa Alexandrino Moraes  
Letícia Megumi Tsuchiya Masuda  
Brenda Caroline Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220093>

**CAPÍTULO 4..... 32**


**AÇÕES NO PRÉ NATAL QUE IMPACTAM NO SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO**

Camila Aparecida Rodrigues Carriel

Catiane Maria Nogueira Berbel

Tamara Cristina Oshiro Pereira

Rosana Aparecida Lopes Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220094>

**CAPÍTULO 5..... 40**

**ACOMPANHAMENTO TÉCNICO COMPORTAMENTAL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO UM INSTRUMENTO DE MELHORIA DO SERVIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Higor Pacheco Pereira

Débora Maria Vargas Makuch

Izabela Linha Secco

Andrea Moreira Arrué

Mari Angela Berté

Cleidiane Marques da Silva

Juliana Szreider de Azevedo

Letícia Pontes

Mitzy Tannia Reichembach Danski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220095>

**CAPÍTULO 6..... 43**


**CÂNCER DE MAMA E AUTOEXAME: RELATO DE CASO DE UMA ENFERMEIRA**

Michelle Freitas de Souza

Fátima Helena do Espírito Santo

Fabio Ricardo Dutra Lamago

Ana Paula de Magalhães Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220096>

**CAPÍTULO 7..... 47**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA EM UM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adriana Maria Alexandre Henriques

Letícia Toss

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Márcio Josué Trasel


Mari Nei Clososki da Rocha

Morgana Morbach Borges

Zenaide Paulo Silveira

Andreia Tanara de Carvalho


Fabiane Bregalda Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220097>

**CAPÍTULO 8..... 52**

**CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Raquel dos Santos Damasceno  
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira  
Silvia Maria Santos Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220098>

**CAPÍTULO 9..... 62**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM HANSENÍASE ACOMPANHADAS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Juliana Damasceno Silva  
Gleyciane Rebouças de Souza  
Isabelle Monique de Oliveira Rocha  
Renata de Holanda Sousa  
Iago Oliveira Dantas  
Jade Elizabeth Prado dos Santos  
Yasmin Ventura Andrade Carneiro  
Larissa de Souza Garcia  
Arielle Oliveira de Almeida  
Kaio Roger Morais Araújo  
Mirella Andrade Ferreira  
José Alexandre Albino Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220099>

**CAPÍTULO 10..... 66**

**FILA DE ESPERA COMO OPORTUNIDADE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Juliana Damasceno Silva  
Gleyciane Rebouças de Souza  
Leandro Cardozo dos Santos Brito  
Deyse Maria Alves Rocha  
Maria Amanda Mesquita Fernandes  
Ester Alves Gadelha  
Kaio Roger Morais Araújo  
Sara Teixeira Braga  
Samara Calixto Gomes  
Camila Gomes Carvalho  
Hederson Lopes Sampaio  
José Alexandre Albino Pinheiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200910>

**CAPÍTULO 11 ..... 71**

**DISFUNÇÃO NEUROGÊNICA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR E INTESTINAL EM PESSOAS COM LESÃO MEDULAR: O PAPEL DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPÊUTA**

Jéssica Costa Maia  
Lucas Lazarini Bim

Heloísa Helena Camponez Barbara Rédua  
Talita de Figueiredo  
Taciane de Fátima Wengkarecki Orloski  
Carolynne Ribeiro Maia do Amaral  
Rita de Cássia Mezêncio Dias  
Ana Carla Freire Gonçalves Cassimiro Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200911>

**CAPÍTULO 12..... 83**

**IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DOCENTE: UM ENSAIO SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS DO TRABALHO**

Larissa Ricardo Figueira  
Jéssica Barbetto de Souza  
Maria Antonia Ramos Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200912>

**CAPÍTULO 13..... 89**

**GESTAÇÃO TARDIA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM ENVOLVIDOS NESSA FASE**

Márcia Zotti Justo Ferreira  
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes  
Lucilení Narciso de Souza  
Péricles Cristiano Batista Flores  
Solange Aparecida Caetano  
Elaine Aparecida Leoni  
Valdemir Vieira  
Leandro Spalato Torres  
Jonas Gonçalves dos Santos  
Haroldo Ferreira Araújo  
Anelvira de Oliveira Florentino  
Sílvia Maria dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200913>

**CAPÍTULO 14..... 99**

**MASTURBAÇÃO FEMININA: OS BENEFÍCIOS E O TABU SOBRE O AUTOPRAZER FEMININO**

Dominiki Maria de Sousa Gonçalves  
Dilean Mendonça de Sousa Paula  
Jayane Silva Viana  
Hitálo Santos da Silva  
Nayara Almeida Nunes  
Lídia Gabriely de Assis Andrade  
Thomaz Bandeira Madeira  
Liz Gomes de Holanda  
Jonilson Ribeiro da Silva  
Eunice Minervino de Carvalho Neta


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200914>

**CAPÍTULO 15..... 104**

**O CUIDADO DO ENFERMEIRO À PUÉRPERA QUE VIVE COM HIV NO PROCESSO DE INIBIÇÃO DA LACTAÇÃO**

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Mariana Braga Salgueiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200915>

**CAPÍTULO 16..... 120**

**O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Cristiane Costa Moraes de Oliveira

Walna Luísa Barros e Ramos

Geisangela Sanchas Mendes

Annalyesse Cristina Silva Lima

Monniely Mônica Costa Gonçalves

Bianca Coelho Soares Ximenes

Maria Valneide Gomes Andrade Coelho


Lilia Frazão de Oliveira

Dolores Helena Silva

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Francisco Ricardo de Alcântara

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200916>

**CAPÍTULO 17..... 129**

**O ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DA GESTANTE COM SÍFILIS DURANTE O PRÉ- NATAL**

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Maria Alexandra Fontinelle Pereira

David Sodré

Renata Karine Dominice de Souza

Emanuelle Novaes de Vasconcelos Brito

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Paula Belix Tavares

Aim  Viilenuv de Paula Gued lha

Fernanda de Castro Lopes

Fernanda Cavalcante Macedo Candido

Ilana Barros Moraes da Graça

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200917>

**CAPÍTULO 18..... 140**

**O IMPACTO DA PANDEMIA NO APRENDIZADO E INTERESSE DO ACADÊMICO -**

## RELATO DE EXPERIÊNCIA


Natiele Costa Oliveira  
Samanta Ferreira Xavier  
Dayane Indyara de Sá Silva  
Loren Costa Lima  
Sabrina Santos de Almeida  
Maria Cecília Fonseca de Souza e Silva  
Arianne Gabrielle Santos  
Ana Clara Rodrigues Barbosa  
Valéria Carvalho Fernandes  
Anielly Geovanna Santos Leopoldo  
Alcione Gomes Souza  
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200918>

## **CAPÍTULO 19..... 149**

### **O SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA E SUA ATUAÇÃO NA HIPOTENSÃO POR PERDA VOLÊMICA**


Alessandro Pschisky  
Dayanne Teresinha Granetto Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200919>

## **CAPÍTULO 20..... 157**

### **OS SINAIS VITAIS COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM ECMO**

Ana Flávia Rossi  
Julyana Camilo Raymundo  
Lorena Goulart de Andrade  
Talita de Souza Ribeiro  
Illymack Canedo Ferreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200920>


## **CAPÍTULO 21..... 168**

### **PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: O SABER É O FAZER DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Maria Ivanilde de Andrade  
Pamela Nery do Lago  
Aline da Silva Fernandes  
Carla Renata dos Santos  
Divina Elenice Cardoso Bessas  
Carla de Oliveira Arcebispo  
Maria Emília Lúcio Duarte  
Ana Luiza Loiola Santos  
Edma Nogueira da Silva  
Eliseu da Costa Campos  
Adriana de Cristo Sousa  
Danielle Freire dos Anjos



Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200921>

**CAPÍTULO 22..... 175**

**PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES LEVANTADOS EM UMA UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adrielle Lorrany Pereira Monteiro Silva

Ana Clara Rodrigues Barbosa

Arianne Gabrielle Santos

Bruna Pereira Soares

Daniele Fernanda Rabelo da Silva

Dayane Marielle Soares De Freitas

Ellen Patrícia Fonseca Alves


Lady Thainara Santos Murça

Loren Costa Lima

Natiele Costa Oliveira

Nayara Cardoso Ruas

Sabrina Ferreira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200922>

**CAPÍTULO 23..... 182**

**SENSIBILIZAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Getúlio Simões Nicoletti

Silomar Ilha


Elisa Gomes Nazario

Carolina Teixeira Vissotto

Karine de Freitas Cáceres Machado

Rosiane Filipin Rangel

Oclaris Lopes Munhoz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200923>

**CAPÍTULO 24..... 189**

**TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NA RESPOSTA À TUBERCULOSE: QUE DESAFIOS?**

Leovigilda Fernandes Madama


Maria Laurência Grou Parreirinha Gemito

Felismina Rosa Parreira Mendes

Ermelinda do Carmo Valente Caldeira

Isaura da Conceição Cascalho Serra

Anabela Pereira Coelho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200924>

**CAPÍTULO 25..... 207**

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA FRENTE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Alessandra Sauan do Espírito Santo Cardoso

Renata Gonçalves Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200925>

**CAPÍTULO 26..... 230**

**RESÍDUOS DE LUVAS DE LÁTEX: PERCEPÇÃO DE RISCOS SEGUNDO GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**

Adriana Aparecida Mendes

Rondinelli Donizetti Herculano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200926>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 245**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 247**

# CAPÍTULO 17

## O ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DA GESTANTE COM SÍFILIS DURANTE O PRÉ- NATAL

Data de aceite: 01/09/2022

### **Rosane da Silva Santana**

Universidade Federal do Ceará - UFC  
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

### **Wildilene Leite Carvalho**

Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
<https://orcid.org/0000-0002-8847-1493>

### **Maria Alexandra Fontinelle Pereira**

Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia  
<https://orcid.org/0000-0003-4398-9747>

### **David Sodré**

Hospital Universitário do Maranhão- HU/UFMA  
<https://orcid.org/0000-0002-4211-0991>

### **Renata Karine Dominice de Souza**

Hospital Universitário do Maranhão- HU/UFMA  
<https://orcid.org/0000-0002-3980-4669>

### **Emanuelle Novaes de Vasconcelos Brito**

<https://orcid.org/0000-0002-7060-7989>  
Fundação de Ensino Superior de Olinda- FUNESO

### **Agrimara Naria Santos Cavalcante**

Centro Universitário do Maranhão (UniCeuma)  
<https://orcid.org/0000-0002-3778-449X>

### **Paula Belix Tavares**

Universidade Federal do Maranhão - UFMA  
<https://orcid.org/0000-0002-6955-3389>

### **Aimê Viileneuve de Paula Guedêlha**

<https://orcid.org/0000-0003-0921-7962>  
Hospital Universitário do Maranhão- HU/UFMA

### **Fernanda de Castro Lopes**

<https://orcid.org/0000-0003-4578-792X>  
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

### **Fernanda Cavalcante Macedo Candido**

<https://orcid.org/0000-0002-3222-889X>  
Hospital Universitário do Maranhão- HU/UFMA

### **Ilana Barros Moraes da Graça**

<https://orcid.org/0000-0002-0303-6928>  
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

### **Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva**

Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia  
<https://orcid.org/0000-0002-2556-6639>

### **Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares**

Hospital Universitário do Maranhão- HU/UFMA  
<https://orcid.org/0000-0001-9284-6393>

**RESUMO: Introdução:** No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde (MS), 1,6% das mulheres apresentam sífilis durante a gestação. Apesar da sífilis apresentar fácil diagnóstico e ser uma doença totalmente evitável quando a gestante e o seu parceiro fazem o tratamento adequado e precoce, ainda é um sério problema de saúde pública. **Objetivo:** Conhecer os cuidados dos enfermeiros às gestantes com sífilis durante o pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura a partir da questão norteadora: Quais os cuidados dos enfermeiros às gestantes com sífilis durante o pré-natal? Para a coleta de dados, foi adotada como fonte de busca a biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a

base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A seleção final da amostra totalizou 12 artigos. **Resultados:** Uma das principais medidas de controle da sífilis realizadas pelos enfermeiros consiste em ofertar um pré-natal adequado, oriundos da realização do exame VDRL, bem como um tratamento específico da sífilis com uso de medicamentos específico da doença. Sendo assim, para realizar tais procedimentos, o enfermeiro precisa ser capacitado e ter conhecimento para solicitar o exame VDRL no primeiro e no início do terceiro trimestre de gestação, solicitando também a triagem sorológica da mãe no início das consultas, bem como a realização da detecção de outros quadros de manifestações clínicas, em ambas as situações necessitando caso contrário, realizar uma abordagem terapêutica na mãe e no bebê. **Conclusão:** Os cuidados dos enfermeiros são extremamente importância no cuidado e prevenção da sífilis e principalmente para evitar a sífilis congênita.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consulta de enfermagem. Gestantes. Pré-natal. Sífilis.

**ABSTRACT:** Introduction: In Brazil, according to the Ministry of Health (MS), 1.6% of women present syphilis during pregnancy. Although syphilis is easily diagnosed and is a totally preventable disease when pregnant women and their partners receive proper and early treatment, it is still a serious public health problem Objective: To know the care provided by nurses to pregnant women with syphilis during prenatal care. Methodology: This is an Integrative Literature Review based on the guiding question: What is the nurses' care given to pregnant women with syphilis during prenatal care? For data collection, the electronic library Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and the database Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) were used. The final sample selection totaled 12 articles. Results: One of the main syphilis control measures performed by nurses consists of offering an adequate prenatal care, arising from the performance of the VDRL test, as well as a specific treatment of syphilis with the use of specific drugs for the disease. Thus, to perform such procedures, nurses need to be trained and have the knowledge to request the VDRL test in the first and early third trimester of pregnancy, also requesting the mother's serological screening at the beginning of consultations, as well as the detection of other clinical manifestations, in both situations requiring, otherwise, a therapeutic approach in mother and baby. Conclusion: Nurses' care is extremely important in the care and prevention of syphilis and especially to prevent congenital syphilis.

**KEYWORDS:** Nursing consultation. Pregnant Women. Prenatal. Syphilis.

## 1 | INTRODUÇÃO

Mundialmente, em 2013, aproximadamente 1,9 milhão de gestantes foram diagnosticadas com sífilis, principalmente nos países em desenvolvimento, mostrando-se ainda como sério problema de saúde pública e que pode ser prevenido e tratado na Atenção Primária durante a consulta do pré-natal (CERQUEIRA et al., 2017). De acordo com os dados do estudo de Domingues et al., (2014), a prevalência de sífilis foi de 1,02% nas gestantes em serviços de saúde públicos e privados.

Segundo o Ministério da Saúde (MS), em 2017 foram notificados 49.013 casos de gestantes com sífilis, apresentando uma taxa de detecção de 17,2 por 1.000 nascidos

vivos. E mesmo com a melhoria da notificação entre as regiões brasileiras, ainda persistem diferenciais na magnitude da doença e na capacidade de realizar a vigilância e análise confiável do problema entre os estados (BRASIL, 2018; SARACENI et al., 2017). Foi identificada também que a taxa de transmissão vertical da sífilis gestacional no Brasil entre os anos de 2011 e 2012 foi de 34,3%, variando de 37,9% na região Nordeste a 15% no Centro-Oeste (DOMINGUE, LEAL, 2016).

A sífilis durante a gestação apresenta um grande risco de transmissão vertical e, principalmente não tratada, cerca de 40% dos casos podem ter desfechos negativos, relacionados ao aborto espontâneo, morte fetal ou neonatal precoce ou ainda graves sequelas perinatais (CASAL et al., 2011). Durante o pré-natal, é possível identificar e reduzir os riscos, mediante a realização da triagem sorológica e o tratamento adequado das gestantes e dos parceiros (MAGALHÃES et al., 2013; ARAÚJO et al., 2014). Porém, há barreiras para o acesso à assistência durante o pré-natal em decorrência das desigualdades sociais, entre as populações vulneráveis como indígenas, negras, baixa escolaridade com muitas gestações, especialmente àquelas residentes nas regiões Norte e Nordeste (VIELLAS et al., 2014).

Um dos principais fatores que favorecem as dificuldades que as gestantes enfrentam com a sífilis, está relacionado aos obstáculos na falta de acesso aos serviços de saúde e profissionais qualificados como o enfermeiro, para atender a necessidade da gestante. Outros fatores relacionados às dificuldades é a não realização do exame sorológico, a falta de apoio da família e até mesmo do parceiro (MESQUITA et al., 2012).

Diante das necessidades de assistir de modo integral e adequada a gestante com sífilis congênita, é necessário que durante as consultas de pré-natal, os enfermeiros realizem todas as consultas periódicas, oferecendo total assistência e segurança a estas gestantes, realizando o exame Venereal Disease Research Laboratory (VDRL) no primeiro e terceiro trimestre de gestação, pois a realização desse exame nas primeiras consultas, contribui para identificar mais rápido a infecção da doença e, assim, desenvolver o tratamento precoce (BRASIL, 2006).

O interesse do estudo surgiu durante os estágios na Estratégia da Saúde da Família (ESF), onde verificou-se que o acompanhamento dos enfermeiros às gestantes com sífilis é importante por controlar a transmissão vertical do *Treponema pallidum* como também planejar e avaliar medidas de tratamento, prevenção e controle.

O estudo tem objetivo de conhecer os cuidados dos enfermeiros às gestantes com sífilis durante o pré-natal. A pesquisa contribuirá para uma nova percepção por parte do enfermeiro na prevenção e tratamento das gestantes com sífilis, engajando no seu processo de cuidar, garantindo um acompanhamento mais eficiente durante o pré-natal.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura que busca levantar de forma sistemática publicações sobre um conteúdo específico, proporcionando a síntese do conhecimento e incorporando a aplicação dos resultados dos estudos realizados (MENDES; SILVEIRA; GALVAO, 2008).

O estudo foi norteado pela pergunta: Quais os cuidados dos enfermeiros às gestantes com sífilis durante o pré-natal? Para realização da pesquisa seguiu seis fases: identificação do tema; busca na literatura; definições das informações; categorização dos estudos; análise dos resultados e síntese do conhecimento.

Para coleta de dados foi adotada como fonte de busca das informações científicas à biblioteca Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e à base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os descritores em saúde: “sífilis”, “gestação”, “Cuidados” e “Enfermeiro”.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram artigos publicados na língua portuguesa entre os anos de janeiro de 2015 a dezembro de 2021. E excluídos os artigos repetidos e que não tiveram relação com o objetivo do estudo.

A seleção final da amostra totalizou 12 artigos: dois na LILACS e dez na SCIELO. (Figura 1). Para organizar as informações e a categorização dos estudos, foi utilizado um instrumento contendo os seguintes itens: autores, título dos artigos, ano de publicação, país, base de dados, objetivos e metodologia do estudo.

Os dados obtidos foram agrupados e apresentados em quadros, de modo que possibilitasse uma melhor visualização dos estudos inseridos na revisão integrativa. Desse agrupamento, emergiram duas categorias temáticas relacionadas aos enfoques das publicações: os cuidados dos enfermeiros às gestantes com sífilis durante o pré-natal e cuidados preventivos realizados pelos enfermeiros na prevenção da sífilis congênita durante o pré-natal.

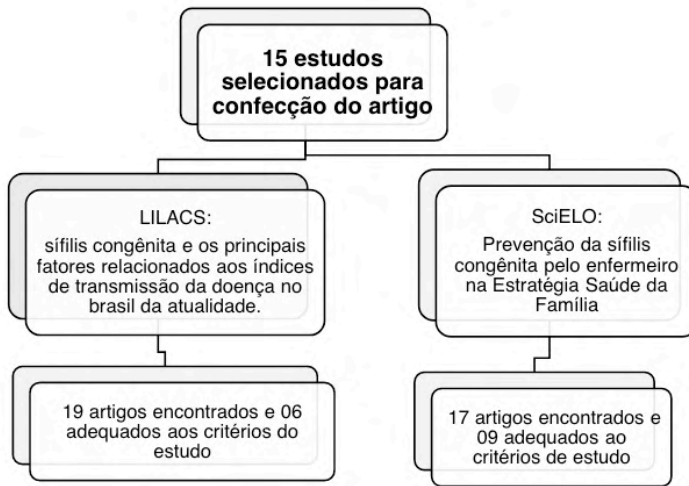


Figura 1. Processo de busca e seleção dos artigos.

Fonte: Autoria Própria.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para alcançar e compreender de maneira suscinta a temática do estudo, os dados inseridos na investigação proposta foram agrupados e apresentados em dois quadros, e discutidos em categorias identificadas.

Os dados expressos no quadro 01 demonstraram que o ano de 2015 correspondeu ao período com maior número de artigos científicos publicados sobre a temática investigada com um total de cinco. Em seguida, o ano de 2016 com três artigos e o ano de 2014 com dois. E nos de 2009 e 2012 apenas um artigo foi publicado.

No que tange a autoria dos estudos, foi identificado à participação de enfermeiros ligados a programas de pós-graduação, docentes de enfermagem, estudantes de graduação em enfermagem e enfermeiros assistenciais pertencentes ao serviço de atenção primária à saúde.

Pelos artigos selecionados, verificou-se que a maioria dos artigos é atual, mostrando assim que os enfermeiros estão engajados na busca de conhecimentos relacionados à sífilis na gestação e na transmissão vertical da mãe para o bebê. Percebe que a enfermagem tem enfatizado os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos com base nas normatizações e orientações propostas pelo Ministério da Saúde.

Nº	AUTOR	TÍTULO	ANO	BASE	PAÍS
01	Wyarlenn, Maria e Sandra	Incidência de sífilis congênita no município de Sobral, CE, no período de 2007 a 2013.	2015	SciELO	Brasil
02	Teresa et al.	Prevenção da sífilis congênita pelo enfermeiro na Estratégia Saúde da Família.	2015	SciELO	Brasil
03	Mayanne et al	Percepção de enfermeiros sobre a adesão ao tratamento dos parceiros de gestantes com sífilis.	2015	SciELO	Brasil
04	Inácia et al.	Fatores associados à notificação da sífilis congênita: um indicador de qualidade da assistência pré-natal.	2015	SciELO	Brasil
05	Valéria e Rosângela	A sífilis congênita no olhar da enfermagem.	2015	SciELO	Brasil
06	Joávio et al.	O conhecimento de gestantes com diagnóstico de sífilis sobre a doença.	2016	SciELO	Brasil
07	Maristela et al.	Estratégias e Desafios dos Enfermeiros da Atenção Básica para o Tratamento Simultâneo da Sífilis.	2016	SciELO	Brasil
08	Maria et al.	Assistência pré-natal e a sífilis em gestante: uma análise dos estudos brasileiros.	2016	SciELO	Brasil
09	Padovani, Oliveira e Pelloso,	Sífilis na gestação: associação das características maternas e perinatais em região do sul do Brasil	2018	SciELO	Brasil
10	Holztrattner et al.	Sífilis congênita: realização do pré-natal e tratamento da gestante e de seu parceiro	2019	Lilacs	Brasil
11	Santos, Gomes	Ações na estratégia saúde da família para combate à sífilis congênita	2019	Lilacs	Brasil
12	Nascimento et al.	Perspectiva dos enfermeiros sobre a assistência pré-natal no âmbito da Estratégia Saúde da Família	2020	Lilacs	Brasil
13	Araújo, Souza	Adesão das equipes aos testes rápidos no pré-natal e administração da penicilina benzatina na atenção primária	2020	Lilacs	Brasil
14	Pereira, Santos, Gomes	Realização de testes rápidos de sífilis em gestantes por enfermeiros da atenção básica	2020	Lilacs	Brasil
15	Gomes et al.	Só sei que é uma doença: conhecimento de gestantes sobre sífilis	2021	Lilacs	Brasil

Quadro 1: Descrição dos estudos incluídos na revisão, segundo autor, Título, Ano, Base de dados e País.

## Os cuidados dos enfermeiros às gestantes com sífilis durante o pré-natal

A Sífilis pode ser evitada com práticas realizadas rotineiramente na assistência pré-natal, tendo em vista que o diagnóstico precoce e o tratamento da gestante são ações relativamente simples e bastante eficazes na prevenção desta doença (QUIN et al., 2014).

A simplicidade diagnóstica e o fácil manejo clínico e terapêutico da sífilis na gestação são considerados como um verdadeiro marcador da qualidade de assistência à saúde materno-fetal. Porém, na prática, a assistência do pré-natal encontra-se defasada. Os profissionais de saúde não estão priorizando a sífilis congênita como um problema de saúde



pública e, as medidas de prevenção estão sendo ignoradas. Vale destacar também que as medidas de prevenção da doença são simples e de baixo custo, enquanto o tratamento de uma criança com sífilis congênita é bastante prolongado e oneroso (BRASIL, 2012).

Considerando-se a problemática da sífilis, o enfermeiro possui um papel fundamental para o manejo adequado das gestantes e controle do agravo, visto que não só ele, mas todos os profissionais da área de saúde configuram uma relevante participação. Para isso, é importante que o enfermeiro seja preparado para atender as necessidades das gestantes com sífilis, ter capacidade e habilidade para desenvolver tais ações que visem a prevenção e tratamento dessa doença, identificar precocemente o diagnóstico da sífilis, além de ser possuir conhecimento para informar às gestantes o direito que elas têm também de realizar os testes que detectam a sífilis (NASCIMENTO, 2018).

De acordo com o Ministério da Saúde, uma das principais ações de cuidar às gestantes com sífilis, está voltada ao controle da sífilis congênita, buscando evitar que esta doença apresente alguma manifestação de risco tanto para a mãe, quanto para o bebê, realizando consultas de enfermagem, procedimentos terapêuticos como solicitação de exames do primeiro trimestre e gestação, atividades de educação continuada e um tratamento adequado, inclusive do parceiro infectado (BRASIL, 2012).

As ações dos enfermeiros nas consultas do pré-natal são voltadas para identificação dos fatores de riscos gestacionais com intuito de reduzir as complicações na saúde das gestantes, em especial aquelas com sífilis. O enfermeiro realiza o primeiro contato com as gestantes e são os responsáveis pela execução das ações de prevenção individual e coletiva, ações educativas com palestras sobre a sífilis, na Unidade Básica de Saúde, escolas, reuniões em comissões locais nos bairros e nas visitas domiciliares. Outras ações são as visitas domiciliares com o intuito de promover o bem estar dessas gestantes, buscando prevenir as mesmas de agravos e tratando estas mulheres de forma adequada e eficiente (NUNES et al., 2017).

Uma das principais medidas de controle da sífilis realizadas pelos enfermeiros consiste em ofertar um pré-natal adequado, oriundos da realização do exame VDRL, bem como um tratamento específico da sífilis com uso de medicamentos específico da doença. Sendo assim, para realizar tais procedimentos, o enfermeiro precisa ser capacitado e ter conhecimento para solicitar o exame VDRL no primeiro e no início do terceiro trimestre de gestação, solicitando também a triagem sorológica da mãe no início das consultas, bem como a realização da detecção de outros quadros de manifestações clínicas, em ambas as situações necessitando caso contrário, realizar uma abordagem terapêutica na mãe e no bebê (BRASIL, 2016).

De acordo com que foi mencionado acima, é notório que durante a assistência pré-natal, a identificação precoce das gestantes portadoras de sífilis e o seu tratamento específico são as principais medidas que propiciam para evitar que haja uma transmissão vertical dessa doença, solicitando dessa forma, as sorologias não treponêmicas logo na

primeira consulta de pré-natal.

Andrade et al., (2011) colocam que o cuidado do enfermeiro no tratamento da sífilis é realizado de acordo com estágio clínico da doença, em que umas das terapêuticas a serem adotadas nas gestantes, ocorrem com a administração da penicilina benzatina no primeiro trimestre, com objetivo de evitar transmitir uma infecção fetal. Dessa maneira, os exames mais preconizados no tratamento da sífilis congênita incluem o teste sorológico não- treponêmico (VDRL); bem como todos os exames extremamente importantes no início do pré- natal; bem como orientar essas mulheres a outras infecções congênicas de transmissão sexual.

Pode-se perceber que o tratamento das gestantes detectadas com sífilis materna deve ser imediato, assim como do parceiro também. Por esta razão, é evidente atentar que o tratamento da sífilis apresenta- se com um diferencial importante, no qual a penicilina é um medicamento eficaz para prevenir a transmissão vertical da doença.

No que diz respeito à abordagem de tratamento às gestantes com sífilis, os enfermeiros precisam desenvolver também ações de cuidado aos parceiros das gestantes portadoras da sífilis. Para isso, se faz necessário que os enfermeiros desenvolvem ações proativas de educação em saúde, que contribuem da mesma forma para a adesão do parceiro ao tratamento da sífilis adquirida também, com orientações e sensibilizações sobre a importância do tratamento simultâneo do casal, com vistas a uma boa recuperação relacionada a essa doença (LEITE et al., 2014).

É importante destacar que estratégias de educação permanente sejam implantadas para orientar também o parceiro quanto às formas de tratamento da sífilis, favorecendo assim que a doença seja prevenida e abolida de diversas manifestações clínicas. Para tanto, se faz necessário que o enfermeiro realize um acompanhamento pré-natal satisfatório e para isso, é necessário também que estes profissionais sejam capacitados e tenham compromisso com a assistência de qualidade em prol da prevenção da sífilis congênita (ALVES et al., 2016).

Tendo em vista todos esses fatos relacionados ao cuidado às gestantes com sífilis, é importante que o enfermeiro articule estratégias que facilitem a adesão das gestantes às consultas de pré-natal periodicamente. Nesse contexto, os profissionais devem buscar solucionar todas as dificuldades que as gestantes apresentam em relação ao acesso aos serviços de saúde, buscando minimizar os obstáculos pré- existentes. Além da busca ativa que é realizada pela equipe até mesmo no domicílio da gestante como forma de reinserir a mesma e em uma assistência adequada em relação à sífilis congênita (SILVA; ANDRADE; BOSI, 2014).

## 4 | CONCLUSÃO

O trabalho foi de extrema importância por demonstrar as ações concretas de

enfermagem no cuidado e prevenção da sífilis durante a gestação. O papel fundamental do enfermeiro no controle e prevenção da sífilis em gestantes, através da realização de cuidados de caráter privativo, como as consultas e de enfermagem, bem como os de cunho comum entre os profissionais de saúde: como as atividades educativas em saúde, que possibilita o conhecimento dos estágios da doença. Espera-se que os resultados possam contribuir para compreender que, é necessário maior articulação dos enfermeiros para que adotem estratégias voltadas ao controle da doença e a efetividade nas formas de tratamento e seguimento nos casos de Sífilis Congênitas.

A assistência do enfermeiro durante o pré-natal representa um espaço importante para o fortalecimento do aprendizado das gestantes, contribuindo para que elas participem e se empenhem com compromisso na promoção do autocuidado. Nessa perspectiva, as ações de educação em saúde, são de extrema importância para as gestantes com sífilis.

## REFERÊNCIAS

ALVES, W. A. et al. Sífilis Congênita: epidemiologia dos casos notificados em Alagoas, Brasil, 2007 a 2011. **Revista Portal: Saúde e Sociedade**, Alagoas, v. 1, n. 1, p. 27-41, 2016.

ANDRADE, R.FV., et al. Conhecimento dos enfermeiros acerca do manejo da gestante com exame de VDRL Reagente. DST– **Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis**, v.23, n.4, p.188-193, 2011.

ARAÚJO MAL, BARROS VL, MOURA HJ, ROCHA AFB, GUANABARA MAO. Prevenção da sífilis congênita em Fortaleza, Ceará: uma avaliação de estrutura e processo. **Cad Saude Colet**. 2014;22(3):300-6. <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462X201400030012>

BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Diretrizes para o controle da sífilis congênita: manual de bolso. 2. ed.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE(BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Transmissão Vertical do HIV e Sífilis: Estratégias para Redução e Eliminação** [Internet]. Brasília, DF; 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Boletim Epidemiológico - Sífilis**. Ano I. Nº. 1. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/periodicos/boletim\\_epidem\\_sifilis\\_2012.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/periodicos/boletim_epidem_sifilis_2012.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Boletim epidemiológico sífilis 2012**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais. **Manual Técnico para Diagnóstico da Sífilis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016c

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV). Sífilis 2018. **Boletim Epidemiológico**. 2018;49(45):1-43.

CASAL CA, SILVA MO, COSTA IB, ARAÚJO EC, CORVELO TC. Molecular detection of *Treponema pallidum* sp. *pallidum* in blood samples of VDRL-seroreactive women with lethal pregnancy outcomes: a retrospective observational study in northern Brazil. **Rev Soc Bras Med Trop**. 2011;44(4):451-6. <http://dx.doi.org/10.1590/S0037-86822011005000047>

CERQUEIRA LRP, MONTEIRO DLM, TAQUETTE SR, RODRIGUES NCP, TRAJANO AJB, RODRIGUES NCP, et al. The magnitude of syphilis: from prevalence to vertical transmission. **Rev. Inst. Med. trop**. S. Paulo. 2017;59 (e78):1-7.

DOMINGUES RM, SZWARCOWALD CL, SOUZA PR JR, LEAL MC. Prevalence of syphilis in pregnancy and prenatal syphilis testing in Brazil: Birth in Brazil study. **Rev Saude Publica**. 2014;48(5):766-74. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2014048005114>

DOMINGUES RMSM, LEAL MC. Incidência de sífilis congênita e fatores associados à transmissão vertical da sífilis: dados do estudo Nascer no Brasil. **Cad Saude Publica**. 2016;32(6). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00082415> PMID:27333146. [Http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00082415](http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00082415)

LEAL MC, THEME-FILHA MM, MOURA EC, CECATTI JG, SANTOS LMP. Atenção ao pré-natal e parto em mulheres usuárias do sistema público de saúde residentes na Amazônia Legal e no Nordeste, Brasil 2010. **Rev Bras Saude Mater Infant**. 2015;15(1):91-104. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-38292015000100008>

LEITE CT, VIEIRA RP, MACHADO CA, QUIRINO GS, MACHADO MFAS. Prática de educação em saúde percebida por escolares. **Cogitare Enferm**. 2014; 19(1): 13-26.

MAGALHÃES DMS, KAWAGUCHI IAL, DIAS A, CALDERON IMP. Sífilis materna e congênita: ainda um desafio. **Cad Saude Publica**. 2013;29(6):1109-20. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000600008> PMID:23778543. [Http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000600008](http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2013000600008)

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. Revisao Integrativa: método de pesquisa para a incorporacao de evidencias na saude e na enfermagem. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, 2008, p. 758-764.

MESQUITA, K. O. et al. Análise dos casos de sífilis congênita em Sobral, Ceará: contribuições para assistência pré-natal. **Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Rio de Janeiro**, v. 24, n. 1, p. 20-27, 2012.

NASCIMENTO, D. S. F. et al. Relato da dificuldade na implementação de teste rápido para detecção de sífilis em gestantes na Atenção Básica do SUS em um município do Sul do Brasil. **Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 40, p.1-8, 2018.

NONATO, S. M.; MELO, A. P. S.; GUIMARÃES, M. D. C. Sífilis na gestação e fatores associados à sífilis congênita em Belo Horizonte - MG, 2010-2013. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília**, v. 24, n. 4, p. 681-694, 2015.

NUNES JT, MARINHO ACV, DAVIM RMB et al. Sífilis na Gestação: Perspectivas e Condutas do Enfermeiro. **Rev Enferm UFPE on line.**, Recife, 11(12):4875-84, dez., 2017. Disponível em < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23573>>.

QIN J, YANG T, XIAO S, TAN H, FENG T, FU H. Reported estimates of adverse pregnancy outcomes among women with and without syphilis: a systematic review and meta-analysis. *PLoS One* 2014; 9:e102203.

SARACENI V, PEREIRA GFM, SILVEIRA MF, ARAUJO MAL, MIRANDA AE. Vigilância epidemiológica da transmissão vertical da sífilis: dados de seis unidades federativas no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**. 2017;41:e44. PMID:28614467.

SILVA, MZN; ANDRADE, AB, BOSI, MLM. Acesso e acolhimento no cuidado pré-natal à luz de experiências de gestantes na Atenção Básica. **Saúde em Debate [online]**. 2014, v. 38, n. 103, pp. 805-816. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0103-1104.20140073>>.

VIELLAS EF, DOMINGUES RMSM, DIAS MAB, GAMA SGN, THEME MM FA, COSTA JV, et al. Assistência pré-natal no Brasil. **Cad Saude Publica**. 2014 ago;30(Suppl 1):S1-15. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00126013> PMID:25167194. [Http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00126013](http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00126013)

XAVIER RB, JANNOTTI CB, SILVA KS, MARTINS AC. Risco reprodutivo e renda familiar: análise do perfil de gestantes. **Cien Saude Colet**. 2013;18(4):1161-71. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000400029>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 28, 98, 131

Adesão ao tratamento 80, 134, 190, 193, 196, 197, 201, 203, 204, 206

Aleitamento materno 3, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 104, 105, 107, 109, 117, 118, 180

Alojamento conjunto 2, 3, 7, 26, 27, 28, 29, 31, 112, 115

Amamentação 2, 3, 4, 5, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 104, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 176, 179, 180

Aprendizado 33, 52, 57, 59, 137, 140, 141, 142, 143, 145

Atenção primária 3, 4, 5, 6, 35, 57, 60, 120, 124, 127, 134, 183, 214, 222, 229

Autoexame 43, 44, 45, 46

Avaliação de resultados em cuidados de saúde 9

### C

Cálculos urinários 47, 51

Câncer de colo 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128

Câncer de mama 3, 43, 44, 45, 46, 124

Centros de reabilitação 63

Competência profissional 40, 42

Comportamento sexual 99, 100, 101, 221

Consulta de enfermagem 4, 44, 95, 126, 130, 179, 212, 245

Covid-19 88, 110, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 173, 174, 203

Cuidados 2, 3, 4, 5, 7, 9, 17, 21, 22, 24, 28, 36, 37, 41, 45, 47, 49, 50, 63, 72, 73, 76, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 105, 108, 109, 116, 117, 120, 121, 126, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 146, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 211, 212, 214, 222, 224, 229

### D

Diagnóstico de enfermagem 96, 178

### E

Educação em saúde 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 121, 125, 126, 127, 136, 137, 138, 172, 211, 214, 217, 225, 226, 227, 228, 245

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62,

64, 69, 71, 72, 73, 82, 83, 87, 89, 90, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 143, 147, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 199, 201, 202, 203, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246

Enfermagem baseada em evidência 157, 158, 160

Enfermagem de saúde comunitária 190

Enfermagem em emergência 182

Enfermagem obstétrica 27, 31

Enfermagem pediátrica 40

Enfermeiro 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 29, 30, 36, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 59, 63, 65, 71, 72, 73, 80, 89, 91, 94, 95, 96, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 159, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 182, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 233, 237, 240, 241, 242, 243

Equipamento de proteção individual 230, 231

Estudante 54, 141, 147

## **F**

Fluxo de trabalho 9

## **G**

Gestante 4, 32, 33, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 108, 112, 115, 116, 129, 131, 134, 136, 137

Gravidez 27, 28, 29, 32, 36, 37, 49, 89, 90, 92, 94, 96, 98, 106, 114, 219, 223

## **H**

Hanseníase 62, 63, 64, 65

Hemodinâmica 157, 158, 159, 160, 164, 165, 179

Hipotensão 149, 150, 152, 154

Hipovolemia 149, 150, 154, 156

Hospitalização 80, 169, 171, 176, 179

Humanização da assistência 27, 176

## **I**

Idoso 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229

Incontinência fecal 72, 76, 79

Incontinência urinária 72, 75, 78

Infecções sexualmente transmissíveis 57, 126, 138, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 226, 227, 228, 229

## **L**

Lesão por pressão 11, 17, 19, 168, 169, 170, 173, 174

Litotripsia 47, 48, 50, 51

## **N**

Nutrição do lactente 2

## **O**

Oxigenação por membrana extracorpórea 157, 158, 160

## **Q**

Qualidade da assistência à saúde 40, 59

## **R**

Relações familiares 176

Resíduos de serviços de saúde 230, 231, 232, 237, 242, 243

## **S**

Saúde do trabalhador 9, 83, 85, 88, 245

Saúde materno-infantil 105, 109

Segurança do paciente 10, 11, 17, 23, 24, 40, 41, 42, 172, 173, 187, 234

Serviços médicos de emergência 182

Sexualidade 57, 99, 100, 102, 207, 209, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 228, 229

Sinais vitais 41, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 179, 185, 186

Sistema renal 149, 150, 151, 155

## **T**

Teoria de enfermagem 27

Transtorno do espectro autista 67, 69, 70


Tuberculose 189, 190, 191, 193, 196, 200, 201, 205, 206


## **U**


Unidades de terapia intensiva neonatal 176





[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 


Experiências em

# ENFERMAGEM


na contemporaneidade


 **Atena**  
Editora  
Ano 2022



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Experiências em

# ENFERMAGEM

na contemporaneidade